

# PPS rejeita a vice, mas não descarta o Senado

Dida Sampaio 9.11.93

DF - eleição

Brincadeira de mau gosto, falta de respeito, mesquinha. Dessa forma, o presidente do PPS, Carlos Alberto Torres, definiu a possibilidade do deputado Augusto Carvalho ser convidado pelo PT a assumir a vaga de vice-governador nas próximas eleições. O pedido não foi feito formalmente, mas a indicação de Arlete Sampaio para disputar a vaga ao Senado fez ecoar o boato de que Augusto estaria de volta à Frente Brasília Popular como vice de Cristovam.

O presidente do PPS reagiu com irritação ao anúncio do PT. "Não aceitamos sequer que essa questão seja colocada numa reunião. É um desrespeito. Nós não estamos chamando Cristovam para ser o vice de Augusto, estamos? Por que Cristovam faria isso? Estaria tratando o nosso candidato de forma mesquinha", acusa Carlos Alberto Torres.

Para ele, indicar Arlete para o Senado, poucos dias após do presidente do PT, deputado Chico Vigilante, ter oferecido a vaga a Augusto, foi a estratégia que o governo encontrou para pressionar o PPS a aderir à candidatura de Cristovam. "Esse é um pensamento equivocado. Também estamos nos reunindo e conversando com o PSDB, será que é para aderir à candidatura de Arruda?", provoca. Pode até não ser, mas as executivas do PPS e do PSDB marcaram para ontem à noite a primeira reunião formal dos dois partidos para discutir o novo cenário político.

O partido do senador e candidato ao governo José Roberto Arruda está disposto a fazer uma aliança com Augusto. E o mais provável é que seja oferecida a ele a vaga ao Senado, aquela que o PT quer dar a Arlete. "O governador não pode ficar brincando de política. Queremos deixar claro que se quiser discutir tem que ter respeito pelo nosso candidato Augusto



Para Carlos Alberto, PT age de forma mesquinha ao oferecer a vice ao PPS

Carvalho. Não aceitamos esse tipo de brincadeira. Sabemos que ele não quer Augusto como vice e nem o PT aceitaria. Estamos conversando com todos os partidos", diz Carlos Alberto, apesar de não ter recebido nenhuma proposta concreta por parte de Cristovam.

O presidente do PT-DF, deputado Chico Vigilante, tratou de não azedar ainda mais a relação entre os dois

partidos, que voltaram a conversar há pouco tempo. "Ainda vamos sentar à mesa de negociação e discutir todos os nomes da chapa majoritária. Nenhuma das candidaturas está definida. O PT não quer impôr nada", disse Vigilante, desta vez bastante comedido nas palavras.

Apesar de endossar as palavras do presidente do seu partido, Augusto estava menos indignado. "Continuo

candidato ao governo, mas temos a responsabilidade de não deixar a direita voltar. Esse anúncio de Arlete para o Senado cria uma dificuldade para rediscutir o cenário atual", disse.

Mesmo sem admitir que quer a vaga de senador pela Frente, Augusto deixa transparecer que essa é a melhor oferta para uma aliança com o grupo de Cristovam. "Não descarto essa hipótese. Quero ver a proposta

concreta do PT e os seus desdobramentos", diz.

E já que Augusto torce o nariz para a vaga de vice, os outros partidos começam a movimentar-se para encaixar seus representantes. O PSB já indicou seu presidente, Gustavo Balduino, para a vaga. O PDT, por sua vez, apresentou dois nomes: o deputado distrital Cláudio Monteiro e o administrador do Lago Sul, Paulo Timm.